



Ingresso no Ensino Superior por Jovens Rurais: Uma Revisão Sistemática

Andreza Teixeira Guimarães Stampini¹

Douglas Franco Bortone²

Lílian Perdigão Caixêta Reis³

RESUMO: Este artigo investiga as formas de ingresso no ensino superior por jovens rurais no Brasil por meio de uma revisão sistemática. A pesquisa foi conduzida segundo o método PRISMA, com busca nas bases SciELO, Scopus, Science Direct e Web of Science, utilizando a string “Rural Youth” AND “Higher Education”. Dos 2076 estudos identificados (1993–2022), quatro compuseram o portfólio final. Os resultados indicam que o ingresso ocorre principalmente por exames seletivos, evidenciando desigualdades de acesso e concentração regional de pesquisas sobre juventude rural e educação superior.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude Rural. Ensino Superior. Ingresso.

ABSTRACT: This article investigates the ways in which rural youth in Brazil enter higher education through a systematic review. The research was conducted using the PRISMA method, with searches in the SciELO, Scopus, Science Direct, and Web of Science databases, using the string “Rural Youth” AND “Higher Education”. Of the 2076 studies identified (1993–2022), four comprised the final portfolio. The results indicate that entry occurs mainly through selective examinations, highlighting inequalities in access and regional concentration of research on rural youth and higher education.

KEYWORDS: Rural Youth. Higher Education. Admission.

INTRODUÇÃO

Não é segredo que no Brasil, as formas de acesso às universidades são de diferentes formas, como vestibular tradicional. Além disso, as instituições federais utilizam o Sistema de Seleção Unificada (SISU) por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e em algumas faculdades privadas, por meio do Programa Universidade Para Todos (ProUni), Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e bolsas de estudos.

1 Doutoranda no PPGED/UFV Universidade Federal de Viçosa.

2 Doutorando no PPGED/UFV Universidade Federal de Viçosa.

3 Doutora em Psicologia pela UFBA/Universidade Federal de Viçosa.

Segundo Nascimento, Marques e Trindade (2020, p. 3), “colocar as lentes da pesquisa nos jovens do campo é relevante, uma vez que a discussão científica/acadêmica sobre o acesso desses jovens à universidade ainda é recente, mesmo considerando a atual expansão das instituições de ensino”. Os autores ressaltam ainda que o jovem rural convive com a marca da invisibilidade, estigmas, marginalização e desigualdades, dificultando o acesso às universidades (NASCIMENTO; MARQUES; TRINDADE, 2020).

Diante disso, o objetivo do artigo é investigar as formas de ingresso no ensino superior pelos jovens rurais por meio de uma revisão sistemática. A pergunta que norteia o estudo é: De que forma os jovens residentes no meio rural têm ingressado no ensino superior?

Este trabalho se justifica, pois, a revisão sistemática é abrangente, abarcando o conhecimento científico sobre o tema pesquisado, sem viés tendencioso e com possibilidade de outros pesquisadores refazerem o estudo (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

1 MÉTODOS

Para alcançar o objetivo da pesquisa, assim como responder a pergunta de investigação, foi utilizado como tática metodológica uma revisão sistemática sobre a temática: juventude rural e o ingresso no ensino superior. De acordo com Galvão e Pereira (2014, p. 183), “as revisões sistemáticas são consideradas estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados”.

2 ESTRATÉGIA DE BUSCA E FONTE BIBLIOGRÁFICA

O artigo foi construído seguindo as orientações do método de PRISMA, que versa suas indicações em uma lista de orientações de 27 itens e um diagrama de fluxo de quatro fases (MOHER *et al.*, 2015). Segundo Moher *et al.* (2015, p. 335), “o objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises”.

A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2022, com a busca de materiais, como artigos, que abordavam a temática do trabalho. Utilizou-se de pesquisa eletrônica em bases de dados como *SciELO*, *Scopus*, *Science Direct* e o *Web of Science*, usando o PICOS: População; Jovens rurais; Ingresso ou formas de acesso no ensino superior e estudos observacionais (Quadro 1).

Quadro 1: String utilizada na busca dos artigos

	“Rural Youth”
And	“Higher Education” OR “University” OR “College”
And	“Entrance” OR “Scholarship” OR “Exam” OR “Selection”

Fonte 1: Dados da pesquisa (2022)

3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS

Inicialmente, identificou-se 2076 artigos sobre o tema, publicados entre os anos de 1993 a 2022. Como critério de exclusão, foram descartados artigos selecionados que a população fosse ensino médio, meio urbano ou outro que não seja o meio rural, assim como artigos de revisão, literatura ou dados secundários. Além disso, foram descartadas as publicações que estavam duplicadas (n=8). Em seguida, como critérios de inclusão, pode-se mencionar: juventude rural; ingresso no ensino superior e população do meio rural.

Outra triagem subjetiva foi a caracterizada pela adequação do título à leitura prévia do resumo dos artigos com o objetivo da pesquisa, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. Com isso, foram excluídos 2065 estudos.

Executou-se então à leitura, na íntegra, dos 11 materiais; destes, 4 correspondiam com o objeto da pesquisa e por isso, foram utilizados para compor o portfólio bibliográfico estudado. A Figura 1 demonstra o fluxograma de seleção dos estudos.

Figura 1: Esquema de busca e seleção de artigos incluídos na revisão sistemática



Fonte 2: Dados da pesquisa (2022)

4 EXTRAÇÃO DOS DADOS

A escolha dos artigos, assim como a análise dos dados, foi realizada de maneira independente. Utilizou-se o software StArt para extrair as informações relevantes para este estudo. Analisaram-se os títulos, os autores, ano de publicação; objetivo(s); local de realização do estudo; população e seleção amostral.

5 RESULTADOS

Os artigos selecionados (n=4), correspondem dos anos 2011 a 2021. Pode-se ressaltar que 3 dos 4 estudos foram realizados na Gansu Survey of Children and Families (GSCF) que fica localizada na província rural de Gansu na China. Além disso, os objetivos dos trabalhos foram investigar como os exames influenciam nas oportunidades dos jovens rurais, assim como os caminhos que os estudantes percorreram para ingressar nas universidades (Quadro 1).

Quadro 2: Sumarização dos artigos selecionados após a revisão

Artigo	Ano	Autores	Amostragem
1	2011	Emily Hannum, Xuehui An e Hua-Yu Sebastian Cherng	Jovens que participavam da Gansu Survey of Children and Families (GSCF) que fica localizada na província rural de Gansu na China
2	2014	Tanja Sargent, Peggy Kong e Yuping Zhang	Jovens que participavam da Gansu Survey of Children and Families (GSCF) que fica localizada na província rural de Gansu na China
3	2020	Jasmine L. Whiteside	20 alunos rurais da Hardy University (Hardy) nos Estados Unidos
4	2021	Rachel E. Worsham, Ashley B. Clayton e Joy Gaston Gayles	Jovens que participavam da Gansu Survey of Children and Families (GSCF) que fica localizada na província rural de Gansu na China

Fonte 3: Dados da pesquisa (2022)

Para análise dos títulos e resumos dos artigos selecionados, foram criadas nuvens de palavras, a fim de averiguar a incidência dos termos e conceitos de maior relevância dos estudos. As figuras foram construídas com auxílio do instrumento WordArt, que auxilia na elaboração de nuvens de palavras que promovem diálogos sobre um tema averiguado. Vale mencionar que não foi criada nuvem de palavra com as palavras-chave dos artigos, pois, de 4 estudos, somente 1 tinha as palavras-chave.

Com relação ao título, observa-se que as palavras que mais sobressaíram foram “Rural”, “College”, “University”, “Educational” e “China”. Pode-se ressaltar que o rural representa a área/meio de residência dos pesquisados. China é a incidência da localidade dos estudos. E as outras palavras, estão relacionadas a educação e o ensino superior (Figura 2).

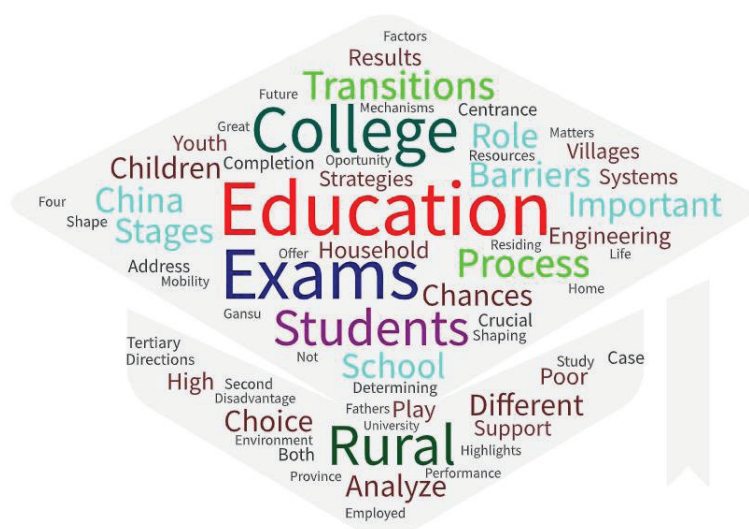
Figura 2: Nuvem de palavras dos títulos dos artigos selecionados



Fonte 4: Dados da pesquisa (2022)

Sobre o resumo, percebe-se que a palavra que mais se sobressaiu foi “Education”. Isso faz sentido, uma vez que os estudos estão relacionados com a área da educação. Em seguida, a palavra “Exams” foi mais citada, que é a forma de entrada dos estudantes nas universidades. A palavra “College” também foi citada com frequência, remetendo-se ao ensino superior. Já o rural, assim como no título, refere-se ao meio em que os pesquisados moram. Os “Students” tiveram um impacto na nuvem de palavras, já que os estudos foram realizados com jovens participantes da GSCF e da Hardy. Diante disso, nota-se que as principais palavras estão de acordo com o foco desta pesquisa.

Figura 3: Nuvem de palavras dos resumos dos artigos selecionados



Fonte 5: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com o exposto, nota-se que foram realizadas análises com as características comuns dos artigos selecionados, correspondente aos objetivos, títulos e resumos. Vale lembrar que dos 2076 artigos encontrados através da *string*, somente 4 corresponderam com os critérios de inclusão. Por isso, as análises dos resultados foram somente com esses estudos.

6 DISCUSSÃO

Todos os 4 estudos tiveram objetivos similares, contudo, os desfechos de dois foram parecidos no que diz respeito a exames e os outros dois revelaram achados interessantes com relação a família e ambiente doméstico.

Os resultados dos dois primeiros artigos em comum concluíram que os exames corroboram com as desigualdades percebidas na mudança educacional, contudo, é, ao mesmo tempo, indispensável para compreender que as diferenças nas oportunidades que antecedem os exames, ressaltando quem faz os exames e os resultados dos mesmos (HANNUM; AN; CHERNG, 2011; WORSHAM; CLAYTON; GAYLES, 2021).

Nos outros dois estudos, foi revelado que os pais exercem uma função crucial nas oportunidades de vida de seus filhos, com um ambiente familiar de aprendizagem favorável, estimulante e promissor. Além disso, observou-se que o ambiente doméstico pode auxiliar ou não os estudantes ao passo que eles estão na passagem para o ensino superior (SARGENTA; KONG; ZHANG, 2014, WHITESIDE, 2020).

Uma limitação neste trabalho foi a concentração de estudos na China (n=3). Contudo, isso também revela a importância de investigar essa temática. Percebeu-se que nenhum estudo foi realizado no Brasil, talvez por escassez de pesquisa sobre esse assunto ou pela *string* utilizada na seleção dos materiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto, notou-se que o objetivo do artigo foi alcançado, pois, por meio da revisão sistemática, foi possível investigar as formas de ingresso no ensino superior pelos jovens rurais. Ademais, a pergunta que norteia o estudo foi respondida, pois, percebeu-se que os jovens residentes no meio rural têm ingressado no ensino superior por meio de exames.

Outro ponto que destacou-se foi a concentração de estudos em uma única região. Isso ajuda a refletir sobre a importância de investigar o tema jovens rurais e o ingresso no ensino superior. Para pesquisas futuras, sugere-se investigar a temática no Brasil, adicionando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's), a fim de compreender como as tecnologias têm auxiliado no processo de acesso às políticas públicas de educação.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. *Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração*. Brasília: Epidemiol. Serv. Saúde, 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

HANNUM, Emily; AN, Xuehui; CHERNG, Hua-Yu Sebastian. Examinations and educational opportunity in China: mobility and bottlenecks for the rural poor. Londres: Oxford Review of Education, 2011, p. 267–305. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1080/03054985.2011.559387>. Acesso em: 02 dez. 2022.

MOHER, D; et al. *Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA*. Brasília: Epidemiol. Serv. Saúde, 2015, p. 335 – 342. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

NASCIMENTO, Mirian Bezerra de Matos; MARQUES, Tatyane Gomes; TRINDADE, Domingos Rodrigues da. Jovens do campo no ensino superior. Pará: *Revista Exitus*, v. 10, 2020, 30 p. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1259/695>. Acesso em: 05 out. 2022.

SARGENTA, Tanja; KONG, Peggy; ZHANG, Yuping. Home environment and educational transitions on the path to college in rural northwest China. [S. l]: *International Journal of Educational Development*, 2014, p. 98 – 109. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738059313000448?ref=pdf_download&fr=RR-2&rr=7755603bcf7c1a90. Acesso em: 02 dez. 2022.

WHITESIDE, Jasmine L. Becoming Academically Eligible: University Enrollment among First-Generation, Rural College Goers. [S. l]: *Rural Sociology*, 2020, 25 p. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/ruso.12353>. Acesso em: 02 dez. 2022.

WORSHAM, Rachel E; CLAYTON, Ashley B; GAYLES, Joy Gaston. Exploring Rural Engineering Students' College Choice Process at Two Land-Grant Universities. Chattanooga: *The Rural Educator*, journal of the National Rural Education Association (NREA), 2021, p. 28 - 44. Disponível em: <https://journals.library.mss-tate.edu/index.php/ruraled/article/view/1181/948>. Acesso em: 02 dez. 2022.

Artigo Submetido em 30.09.2025 e aprovado em 02.11.2025.

Andreza Teixeira Guimarães Stampini

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Política Social (PPGED) na Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2022). É Mestre em Economia Doméstica (PPGED) pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2021). Possui Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial pela Dom Alberto (2021) e Graduação em Licenciatura em Educação Infantil (EIN) pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2018).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-3361-2402>

E-mail: andrezastampini@gmail.com

Endereço: Rua Francisco Dourado Fontenelle, nº 172, Santo Antônio, Viçosa-MG.

Douglas Franco Bortone

Doutorando em Política Social pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Professor Assistente do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0290-3601>

E-mail: douglas.bortone@ufv.br

Endereço: Rua São Bento, nº 35, Talma, Ubá -MG

Lílian Perdigão Caixêta Reis

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1989), mestrado em Família na Sociedade Contemporânea pela Universidade Católica do Salvador (2005) e doutorado em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (2010), Pós-Doutorado pela UFBA, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (2012), e Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2021). Atualmente é Professor Associado II da Universidade Federal de Viçosa, no Departamento de Educação, no qual atua na área de Psicologia.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6827-871X>

E-mail: lilian.perdigao@ufv.br

Endereço: Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário, Centro, Viçosa-MG

Editor: Dr. Geraldo Luiz De Mori

Avaliadores:

Dr. Victor Hugo Nedel Oliveira (UFRGS)

Dra. Symaira Poliana (UFMG)

Dr. Flávio Munhoz Sofiati (UFG)

Me. Joilson Toledo (UERJ)

Dr. Mateo Ortiz (Pontifícia Universidade Javeriana/Colômbia)

Dr. Nilson Weisheimer (UFRB)

Dr. Sebastião Everton de Oliveira (FAJE)

Dra. Martha Gutiérrez (Pontifícia Universidade Javeriana/Colômbia)